

PSDB chega aos 37 anos com futuro de incertezas

PSDB chega aos 37 anos com futuro de incertezas

De protagonistas no Brasil e no Grande ABC, tucanos buscam se adequar à nova realidade

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Outrora um dos pilares da política brasileira e protagonista de alternâncias no poder na presidência da República, o PSDB vive um cenário de incertezas ao completar 37 anos de existência, celebrados hoje. O partido ainda discute o seu futuro, que quase resultou em uma incorporação com o Podemos e agora mira uma nova federação com outras siglas. No Grande ABC, a legenda despencou de 27 para seis vereadores e tem em Santo André a sua maior vitrine no Estado em que governou por quase três décadas.

Fruto de uma dissidência do antigo PMDB – atual MDB –, o PSDB foi às urnas para as eleições municipais em 1988, quando tinha menos de seis meses de vida partidária. Qua-

tro anos depois, alcançou pela primeira vez o governo de uma cidade do Grande ABC, em Rio Grande da Serra, com José Teixeira. O partido também chegou, naquele mesmo 1992, ao comando de importantes capitais brasileiras, como Salvador (Bahia), Vitória (Espírito Santo), Macapá (Amapá), Teresina (Piauí) e Porto Velho (Rondônia).

Porém, foi a partir de 1994 que os tucanos se colocaram como força dominante na política nacional e no Estado de São Paulo. Com Fernando Henrique Cardoso, visto como pai do Plano Real, o partido chegou à cadeira da presidência da República, onde permaneceu por oito anos, enquanto Mário Covas dava início a uma hegemonia tucana de quase 28 anos no posto de governador de São Paulo, quebrada somente em 2022.

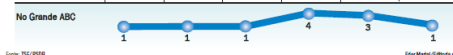
Vereadores

Eleição	2004	2008	2012	2016	2020	2024
Santo André	4	3	0	4	6	4
São Bernardo	4	3	2	7	10	0
São Caetano	0	0	1	5	5	0
Diadema	3	3	2	0	1	0
Maúá	2	1	1	2	2	1
Ribeirão Pires	2	1	0	1	3	0
Rio Grande da Serra	4	4	3	3	0	1



Prefeitos

Eleição	2004	2008	2012	2016	2020	2024
Santo André	0	0	0	1	1	1
São Bernardo	0	0	0	1	1	0
São Caetano	0	0	0	1	1	0
Diadema	0	0	0	0	0	0
Maúá	0	0	0	0	0	0
Ribeirão Pires	0	0	0	0	0	0
Rio Grande da Serra	1	1	1	1	0	0



Fonte: DGABC

Entretanto, os tempos de auge do partido se encontram no retrovisor e os tucanos chegam a mais um ano de existência com o desafio de recolocar a legenda nos trilhos do protagonismo no cenário nacional, estadual e também no Grande ABC. Em 2016, o tucanato chegou a governar quatro cidades da região ao mesmo tempo: Santo André, São Bernardo, São Caetano e Rio Grande da Serra. A partir da eleição de 2020, a sigla passou a contar com 27 vereadores, distribuídos nas sete cidades.

Depois de brigas internas e

esvaziamentos, o PSDB colheu resultados nos pleitos municipais de 2024 que colocaram em xeque o seu futuro. A legenda não elegeu prefeito nas capitais brasileiras, enquanto que em São Paulo a sigla sequer alcançou uma cadeira de vereador. Tal cenário também se consolidou por grande parte da direita brasileira passar a ser guiada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que concentra a polarização com o PT do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

Naquele mesmo ano, no Grande ABC a representativi-

dade do tucanato nas sete Câmaras despencou para seis parlamentares, ao mesmo tempo que Gilvan Ferreira passou a ser, em Santo André, o único prefeito tucano entre as 39 cidades da Região Metropolitana de São Paulo.

Presidente nacional do PSDB e ex-governador de Goiás, Marconi Perillo disse ao Diário que a legenda buscou manter a coerência, mesmo quando isso significou ficar "fora das estruturas de poder". "Se quisermos firmes, dialogando com outras forças políticas para fortalecer o 'centro democrá-

tico'. Continuamos a oferecer ao País uma alternativa responsável, comprometida com a democracia e com um caminho seguro para o Brasil", disse.

Em busca de agregar forças para viabilizar o caminho para as eleições gerais de 2026, o PSDB ficou perto de fechar a incorporação com o Podemos, partido em ascensão no cenário eleitoral. Porém, divergências sobre o comando da nova sigla fez, por ora, essa união naufragar. Atualmente, a agremiação busca discutir uma nova federação com o MDB e Republicanos.

Parte da história do PSDB ao comandar duas vezes Santo André, além de emplacar seu sucessor, o presidente estadual do partido, Paulo Serra, admite que a legenda precisa se adequar a uma nova realidade: "Agora o partido busca modernizar e analisar para se reconectar com as pessoas. Então, a política mudou muito, a forma dos partidos se comunicarem mudou bastante também", disse.

Prefeito da maior cidade sob gestão tucana no Estado, que outrora era a fortaleza do PSDB no Brasil, Gilvan segue o mesmo raciocínio: "O futuro do partido está em se reinventar, sem perder sua essência: ser uma força de equilíbrio, de soluções reais, capaz de dialogar com todos os setores da sociedade. Os próximos desafios exigem coragem, conexão com a população e líderes comprometidos com um País mais justo e moderno".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3